

SEÇÃO: EFEITOS MULTIEXISTENCIAIS DA INVÉXIS

BINÔMIO INVERSÃO EXISTENCIAL – PRÉ-INTERMISSIOLOGIA

BINOMIAL EXISTENCIAL INVERSION – PRE-INTERMISSIOLOGY

BINOMIO INVERSIÓN EXISTENCIAL - PRE-INTERMISIOLOGÍA

Guilherme Matos*



* Natural e residente de Salvador, BA. 25 anos. Médico. Residente em Clínica Médica. Voluntário do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC).

guilhermeribeimatoss@gmail.com

Palavras-chave

Inversão;
Invéxis;
Juventude;
Pré-intermissiologia;
Proéxis.

Keywords

Inversion;
Existential
Inversion;
Youth;
Pre-Intermissiology;
Existential
Program.

Palabras-clave

Inversión;
Invéxis;
Juventud;
Pre-Intermissiologia;
Proéxis.

Resumo. O objetivo do presente artigo é discutir a relação entre a técnica da invéxis e a preparação para os trabalhos assistenciais no próximo período intermissivo. A motivação para esta temática é a necessidade da ampliação das autorreflexões sobre as motivações inatas para as evitações da invéxis pela conscin intermissivista. É proposta a hipótese que a predisposição à aplicação da invéxis pode advir de cons intermissivos da Pré-Intermissiologia. O artigo apresenta diagrama com o crescendo do jovem livre inortodoxo até atingir a condição de líder interassistencial multidimensional. A metodologia utilizada foi a reflexão a partir da teática de inversores sobre as próprias ideias inatas que levaram à evitação de situações castradoras da liberdade pessoal e pesquisa em referências bibliográficas da Conscienciologia.

Abstract. The objective of the present article is to discuss the relationship between the the existencial inversion technique and the preparation for the assistencial work in the next intermissive period. The motivation for this theme is the need for amplification of self-reflections about the innate motivations for the invexis' avoidances by the intermissivist intraphysical consciousness. It is hypothesized that the propensity to be an invexis practitioner can come from intermissive cons of the Pre-Intermissiology. The article presents a diagram with the gradation departing from the free young unorthodox to the condition of multidimensional interassistencial leader. The methodology used was the reflection upon the theatrical of inverters, and the author's self-reflection on innate ideas that led him to avoid circumstances that could restrain his freedom. Furthermore, supplementary research was conducted in bibliographical references of the Conscientiology.

Resumen. El objetivo del presente artículo es discutir la relación entre la técnica de la inversión existencial y la preparación para los trabajos asistenciales del próximo período de intermisión. La motivación principal para esta temática es la necesidad de la ampliación de las autorreflexiones sobre las motivaciones innatas para las evitaciones de la invéxis por la conscin intermisivista. Se propone a hipótesis que la predisposición a la aplicación de la invéxis, puede venir de cons intermisivos de la Pre-Intermisología. El artículo presenta un diagrama del crecimiento del joven, libre e inortodoxo, hasta alcanzar la condición de líder interasistencial multidimensional. La metodología utilizada fue la reflexión a partir de la teática de los inversores, y la autoreflexión sobre las propias ideas innatas que llevaron a la evitación de situaciones castradoras de la libertad personal y referencias bibliográficas de la Conscienciología.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O objetivo do presente artigo é discutir o *binômio Inversão existencial– Pré-Intermissiologia*, ou seja, a relação entre a aplicação da técnica de planejamento máximo da vida humana, com priorização da proéxis e manutenção da liberdade de atuação pessoal pelo jovem; e a preparação em vida para os trabalhos assistenciais no próximo período intermissivo.

Motivação. A motivação maior para a pesquisa desta temática é a necessidade da compreensão das motivações ou inclinações inatas para a aplicação da invéxis da conscin intermissivista, ampliando o embasamento e as autorreflexões sobre o assunto.

Lucidez. É proposto como hipótese neste artigo que os *cons* intermissivos relacionados à Pré-Intermissiologia podem gerar inclinação natural para a priorização técnica da vida humana, incluindo autopreservação da liberdade. Nesse caso, o jovem poupa-se de forma inata do envolvimento com atividades castradoras, através das profilaxias, por saber que tem responsabilidade sobre o contexto grupal, com a noção da seriedade desta vida crítica.

Desenvolvimento. A ideia da correlação entre os *cons* oriundos do Curso Intermissivo (CI) sobre a Pré-Intermissiologia e o planejamento máximo da vida humana é desenvolvida com a proposição de pilares para a Pré-Intermissiologia da conscin maxiproexista, e o entendimento de que a invéxis é técnica avançada para esta finalidade, em função do exclusivismo dos esforços da conscin desde a juventude.

Metodologia. A metodologia utilizada foi a reflexão do autor a partir da observação das motivações para a aplicação da invéxis por jovens intermissivistas, e a reflexão sobre as próprias ideias inatas que levaram à evitação de envolvimento em situações castradoras da liberdade de atuação pessoal. Além disso, o autor utilizou-se de pesquisa em referências bibliográficas da Conscienciologia para ampliação da visão sobre o assunto.

Estrutura. O artigo está dividido em três seções, assim dispostas: 1. Inversão Existencial e Evitações na Invéxis; 2. Pré-Intermissiologia; 3. *Binômio Inversão existêncial– Pré-Intermissiologia*.

I. INVERSÃO EXISTENCIAL E EVITAÇÕES DA INVÉXIS

Invéxis. A Inversão Existencial, ou invéxis, é a técnica de planejamento máximo da vida intrafísica, fundamentada na Conscienciologia, aplicada desde a juventude, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce de assistência e a evolução (NONATO et al, 2011).

Ideia. Observa-se que o jovem intermissivista lúcido traz consigo ideia inata acerca de tarefa existencial importante a ser realizada. Esta noção pode vir acompanhada de outras ideias inatas, muitas vezes em consequência desta primeira, como, por exemplo, senso de urgência, senso de aproveitamento útil da vida humana, senso de grupalidade, tendência à busca pelo autodesenvolvimento, senso de antecipação de conquistas evolutivas, noção da multiexistencialidade, e abertura a trabalhos assistenciais e à multidimensionalidade.

Definição. O senso de autopreservação desde a juventude é o comportamento ou tendência, pautado no autodiscernimento, do jovem intermissivista lúcido quanto às próprias responsabilidades com a proéxis e grupo evolutivo de preservar a própria existência ou integridade, com foco na liberdade máxima de atuação pessoal para os trabalhos interassistenciais.

Sinonímia. Autopreservação pode ser entendida como autoconservação, autodefesa, autoproteção, autocuidado, autosalvaguardamento, priorização, renúncia, moderação, inteligência evolutiva.

Antonímia. Autopreservação não é abstenção, minidissidência, isolacionismo, elitismo, covardia, afastamento, retiro ou hermetismo.

Valores. O senso de autopreservação lúcida da liberdade desde a juventude pode surgir como ideia inata, manifestado através de ideias e ações do jovem como consequência de valores evolutivos. Esse senso pode também ser entendido como consequência da importância dada às outras ideias inatas, sendo a manifestação do entendimento da importância dos trabalhos assistenciais a serem realizados.

Autopreservação. Os dois pilares da autopreservação lúcida na técnica da invéxis são:

1. **Preservação somática:** a partir da evitação de posturas antissomáticas.

Antissomática. Segundo Nonato *et al.*, a antissomática é o hábito ou tendência patológica de agir contra o próprio soma, nem sempre de modo consciente e levando em muitos casos à dessora. Eis exemplos de posturas antinvéxis que representam manifestações de antissomática: anorexia,

bigorexia, bulimia, drogadição, DSTs, esportes radicais, obesidade, *piercing*, promiscuidade, riscomania, tatuagens. (2011, p. 82)

2. Preservação da liberdade de atuação: a partir da evitação de compromissos restritivos da liberdade de atuação pessoal ou acumpliciamentos em atividades anticosmoéticas, cerceadores do livre-arbítrio.

Atuação. A evitação, por exemplo, de gestações humanas, abortos, dependência química, contágio de doenças sexualmente transmissíveis, casamento oficializado, coleiras do ego, assédio extrafísico crônico e autculpa estigmatizante.

Técnica. Indo além das ideias inatas, o inversor existencial utiliza evitações, ou profilaxias de imaturidades juvenis, de modo técnico, com escolha precoce de evitar, poupar-se, ou não vivenciar experiências que considera inúteis ou anacrônicas para si nesta vida atual.

Evitações. As evitações da invéxis são quaisquer compromissos restritivos à proéxis, estigmas, acidentes ou decisões ectópicas que delineiam negativamente a vida em antes e depois (NONATO et al, 2011). Ainda segundo Nonato *et al.*, à luz da Invexologia, eis listadas abaixo nove condições que impossibilitam a opção pela invéxis (2011, p. 50):

1. **Filho.** A gestação humana, comprometendo a disponibilidade de tempo.
2. **Aborto.** A gestação humana interrompida, ou cooparticipação anticosmoética.
3. **Casamento.** O casamento oficializado, civil ou religioso, e a união estável.
4. **Acidentes.** O acidente grave com traumatismos físicos ou psicológicos.
5. **Assédio.** A assedialidade extrafísica cronificada.
6. **Coleiras do ego.** Compromissos socioculturais castradores do livre-arbítrio.
7. **Dependência.** Dependência química de drogas lícitas ou ilícitas.
8. **Contágio.** Contaminação por doenças sexualmente transmissíveis fatais.
9. **Autculpa.** Conflito íntimo estigmatizante decorrido de ato anticosmoético.

Posturas. Dentro do universo da Antinvexologia, há também posturas antinvéxis as quais o jovem lúcido intermissivista poderá optar por prevenir-se, privar-se, abster-se profilaticamente, sendo também manifestação da autopreservação lúcida.

Verbetes. Segundo o verbete Posturas Antinvéxis (Antinvexologia), da Enciclopédia da Conscienciologia, eis listadas, em ordem alfabética, 6 categorias de posturas antinvéxis (BATISTELA, 2013):

1. **Academicismo:** o materialismo do pesquisador acadêmico, deixando o parapsiquismo de lado e não desenvolvendo a inteligência evolutiva (IE).

2. **Belicismo:** a tendência, ainda instintiva, de viver em holopense belicoso, próprio das práticas de artes marciais e dos jogos de computadores do gênero *shooters*.

3. **Dogmatização:** a necessidade primária de a consciin requerer verdades absolutas, dogmatizações, credences e misticismos para orientação da evolução pessoal.

4. **Drogadição:** o emprego, por exemplo, de álcool, maconha, drogas sintéticas e pesadas, responsáveis por vícios e dependências químicas.

5. **Promiscuidade:** o mau uso do corpo humano, na busca insaciável por energias sexochacrais, impossibilitando a formação da dupla evolutiva e a autodesassedialidade.

6. **Riscomania:** o tratamento imaturo e irresponsável do corpo humano, na busca de fortes emoções promovidas por esportes radicais, motociclismo e rachas de automóveis.

Evolução. A evitação de posturas nosográficas e anacrônicas com o atual nível evolutivo, tendo como base o autodiscernimento e holomaturidade, visam à manutenção da liberdade pessoal, consecução da proéxis e dedicação aos trabalhos interassistenciais, com alinhamento dos objetivos de vida pessoal à maxiproéxis grupal e evolução.

II. PRÉ-INTERMISSIOLOGIA

Definologia. A *Pré-Intermissiologia* é a Ciência dedicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da consciin intermissivista, com a iniciativa de começar, desde agora, na vida intrafísica, a se preparar intraconsciencialmente para assistir às consciexes mais afins da baratrosfera, deixadas anteriormente, por si, para trás, quando chegar à segunda dessoma, em futuro próximo (VIEIRA, 2014).

Baratrosfera. À luz da Pararurbanologia, compreende-se que os grupos evolutivos, os mais diversos, possuem indivíduos que podem estar estagnados evolutivamente, em condição patológica, inclusive aprisionados em ambientes baratrosféricos. Por hipótese, a consciência que ingressou em curso intermissivo (CI) na última intermissão irá retornar, em condição mais homeostática, para atender a estas consciências.

Tempo. A teoria da Pré-Intermissiologia fundamenta a lógica multidimensional holocármica de que a vida intrafísica da consciin egressa de curso intermissivo, ou consciin intermissivista, é preparação para os trabalhos assistenciais da próxima intermissão. A Pré-Intermissiologia pressupõe a qualificação das consciins intermissivistas para o terceiro e quarto tempos interassistenciais dos cursos intermissivos, ou seja, o período distributivo e o próximo período intermissivo (VIEIRA, 2013).

Verbete. Eis, listados abaixo em ordem funcional, a subdivisão dos conceitos propostos no verbete Tempo dos Cursos Intermissivos (Parapedagogiologia), da Enciclopédia da Conscienciologia:

Primeiro. O primeiro tempo dos CIs é o curso intermissivo extrafísico propriamente dito, ou, segundo Vieira, “o período da autaprendizagem extrafísica preparatória para a próxima vida humana” (2013, p. 10459).

Segundo. O segundo tempo dos CIs é, na dimensão intrafísica ressomática, a consecução da proéxis, ou, segundo Vieira, “o período da autaplicação intrafísica dos CIs: o complexus” (2013, p. 10460).

Terceiro. O terceiro tempo dos CIs é, ainda na dimensão intrafísica, a fase distributiva da tarefa do esclarecimento (tares) da intrafiscalidade através dos intermissivistas para as conscins eletrônicas, ou, segundo Vieira, “o período da heteraplicação intrafísica dos CIs: maximoréxis” (2013, p. 10460).

Quarto. O quarto tempo é, já na dimensão extrafísica, o período de recolhimento, ou a colheita intermissiva (VIEIRA, 2013).

Reurbex. Partindo deste princípio, entende-se que a atual programação existencial, ou proéxis, tem uma predominância de elementos egocármicos. Segundo Vieira (2011, p.21), “mesmo assentada dentro da policarmalidade, toda proéxis atende primeiramente à egocarmalidade da consciência”.

Egocarmologia. Mesmo o indivíduo megacompletista – que galgaria a desperticidade e a oficina extrafísica (VIEIRA, 2013) –, e maxiproexista, que em tese abriria sua conta corrente policármica (VIEIRA, 2003), ainda traria a predominância de aspectos egocármicos, ou de desenvolvimento e capacitação pessoal para a real inserção nos trabalhos da reurbex na próxima intermissão.

Proéxis. A essência da capacitação pessoal para os trabalhos da pré-intermissiologia é a proéxis pessoal, planejada em momento de clímax de lucidez junto ao evolucionólogo. A maxiproéxis grupal é rede de intercooperação mútua, trafor a trafor, de desenvolvimento conjunto grupal.

Interassistencialidade. A proéxis é, *per definitionem*, assistencial. O engajamento – hoje, aqui, agora – em trabalhos assistenciais é a base para a qualificação pré-intermissiológica. A qualificação pessoal diuturna nos trabalhos de voluntariado: tarens atacadista, desassédio interconsciencial e gestações conscienciais no paradigma consciencial; é educandário preparatório de autoqualificação ou treinamento.

Conscienciologia. A neociência Conscienciologia pode ser entendida como a tradução em lexicologia de vanguarda de ideias intermissivas nesta dimensão terrestre. Extrafísicamente, a Conscienciologia, *lato sensu*, é a ciência do evoluir tecnicamente. A autonomia de empreender tecnicamente na autevolução em qualquer dimensão é o que caracteriza a personalidade do *Conscienciólogo* da escala evolutiva.

Recin. O *modus faciendi* da renovação íntima pessoal nesta vida, que representa virada evolutiva, é exemplarismo teático para o grupo evolutivo mais afim, que, respeitando as singularidades pessoais, tem semelhanças nas parapatologias, vícios, fissuras e megatrafares, devido à convivência ao longo de vidas patológicas.

Rapport. Estas mesmas vidas patológicas em conjunto podem ter sido o momento de efetivação das interprisões grupocármicas e dos débitos interconscienciais. Segundo Vieira, “o *rapport* a essas consciências, através do seu perfil pensênico, ajudará o intermissivista, líder interassistencial, a se qualificar enquanto atrator das consciexes afins” (VIEIRA, 2014, p. 262).

Fraternidade. A autopreservação lúcida muitas vezes vem diretamente atrelada ao senso de fraternismo. A defrontação com a realidade e as necessidades dos outros poderia desencadear a saída do *egão* e levar à abdicação de imaturidades e desfrutes inúteis em função de se preservar para mais assistir.

Liderança. A estratégia das reurbanizações extrafísicas, superintendidas por consciências evoluídas, pactua-se no posicionamento de cada minipeça oriunda de grupo evolutivo patológico, que após o megacompléxis assume as tarefas de líder interassistencial, multidimensional e desassediado permanente total, em intermissão prolongada.

Princípio. *O menos doente assiste ao mais doente.*

III. BINÔMIO INVERSÃO EXISTENCIAL – PRÉ-INTERMISSIOLOGIA

Invéxis. A Inversão Existencial é técnica evolutiva de vida para o aproveitamento útil da atual existência, no sentido de exclusivismo dos esforços e recursos desde a juventude, de forma lúcida, utilizada pela consciência que, por exemplo, entende ter maxiproéxis.

Evoluciologia. Para o nível evolutivo do pré-serenão vulgar intermissivista – aquém do nível do evolucionólogo, por exemplo –, a técnica evolutiva é muleta de altatecnologia, ou megaestratégia. A conscin jejuna, que ainda não introjetou os princípios evolutivos e paratecnologia da evolução em qualquer dimensão a qualquer momento, é quem mais necessita, até certo ponto, da técnica evolutiva.

***A CONQUISTA DA DESPERTICIDADE DURANTE A VIDA
É, EM GERAL, INDISPENSÁVEL À EXECUÇÃO DAS
MAXIPROÉXIS AVANÇADAS (VIEIRA, 2013).***

Prioridade. O nível de prioridade dada ao megacompléxis nesta vida crítica dita o nível da invexibilidade pessoal. Este autor pensa haver alto nível de correlação entre a dimensão das responsabilidades de dado intermissivista e o nível de exclusivismo empregado na vida intrafísica aos trabalhos assistenciais da proéxis.

Imaturidade. As profilaxias das imaturidades juvenis surgem no início da vida, balizadas pelo princípio do “isso não é para mim”, em fase de vida em que a pessoa ainda sofre das perturbações do porão consciencial, muitas vezes sob comando do subcérebro abdominal na juventude. O que se faz na juventude pode ser determinante na vida.

Pilares. Sem pretender generalização, pode-se citar, por exemplo, pilares fundamentais para a Pré-Intermissiologia no caso da conscin intermissivista, maxiproexista e inversora existencial, neste século, considerando-se o advento da neociência Conscienciologia:

1. **Desperticidade.** Condição arrimo para o retorno à assistência mais direta aos grupos patológicos do passado.

2. **Epicentrismo.** Autodiscernimento parapsíquico em nível avançado, com domínio das energias conscienciais do epicon lúcido, e desempenho no desassédio interconsciencial a partir do holochakra ou da projetabilidade lúcida.

3. **Autoconsciencioterapia.** A pesquisa aprofundada dos mecanismos de funcionamento pessoal, com a manifestação, ou emersão, das características pessoais que se assemelham aos grupos do passado. Nossos assistidos estão em condição em que possivelmente já estivemos, e isso pode ser deslindado na nossa manifestação pessoal nesta vida.

4. **Megarrecin.** As faces mais patológicas da consciência poliédrica podem ter sido adquiridas nas vidas mais patológicas, acompanhadas dos grupos com os quais a consciência tem mais débitos em termos de interprisão grupocármica. A virada evolutiva (recin) pode ser enquadrada como a megarrecin. Esta virada recinológica, superação ou volta por cima, poderá servir de exemplarismo teático para as abordagens dos semelhantes ainda assolados nos ambientes baratroféricos.

5. **Megagescon.** A obra prima gerada após décadas de dedicação à pesquisa, debruçada em si (egocarmalidade) e atendendo às oportunidades assistenciais crescentes (grupo e policarmalidade), que em geral culmina com o compléxis, e pode ser entendida como produto da megavirada evolutiva, ou megarrecin.

Liberdade. A conscin com máxima liberdade de atuação, sem impedimentos castradores do livre-arbítrio ou comprometimentos monopolizadores do tempo, pode optar por inverter a existência, iniciando atividades assistenciais e desenvolvimento da tridotação consciencial ainda na juventude.

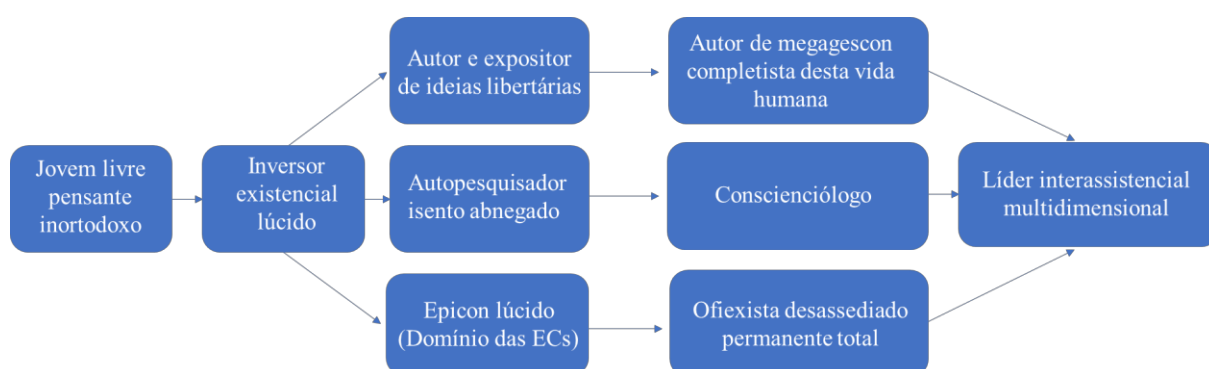
Exclusivismo. Nesse sentido, a invéxis é técnica a ser aplicada visando ao exclusivismo máximo dos recursos nesta vida intrafísica desde a juventude, rumo ao compléxis atacadista. Pode-se

pressupor correlação entre os princípios e holopensene da técnica e a preparação em alto nível nesta vida crítica.

Desestigmatização. Sem impedimentos, a conscin não absorve um padrão de influência marcante da socin para atribuir a si como seu. Essa isenção permite a autopesquisa mais aprofundada e mais imparcial ao longo da vida. Qual o grau de automanifestação da inortodoxia inata e das ideias de vanguarda no contexto da omnimanifestação dos *cons* intermissivos da conscin?

Crescendo. Pela Invexologia, eis a seguir, em modelo de fluxograma (Figura 1), em ordem cronológica e funcional, o crescendo do jovem livre ao líder interassistencial multidimensional:

Figura 1: *Crescendum*.



Estratégia. Qualquer consciência lúcida pode se dedicar à reurbex, a começar pela inteligência evolutiva e pela vontade. A Inversão Existencial é uma estratégia evolutiva, não é a única (NONATO et al, 2011).

Recéxis. Evidentemente a técnica da Recéxis também é ferramenta avançada para o aproveitamento útil da vida humana, visando igualmente o completismo existencial. A Pré-Intermissiologia é temática que interessa a todos os intermissivistas, inversores ou reciclantes, não havendo justificativa lógica para comparações entre conscins aplicantes das duas técnicas.

Contexto. Cabe a cada conscin avaliar a técnica que mais convém para o seu contexto de vida. De nada adianta aplicação de técnica sem resultado prático em prol da humanidade e para-humanidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Maximecanismo. A Pré-Intermissiologia é especialidade útil na compreensão dos papéis das consciências no maximecanismo assistencial. Urge neste milênio do advento da Conscienciologia e da

intensificação dos trabalhos da reurbex o aprofundamento de cada consciência em sua própria holo-biografia e ficha evolutiva pessoal (FEP).

Hipótese. Em conclusão, tem-se como hipótese a correlação lógica entre a técnica de vida da Inversão Existencial, com convergência de esforços e dedicação nesta vida crítica ao compléxis, à des-perticidade e à abertura da conta corrente policármica, e o engajamento nos trabalhos da reurbex na próxima intermissão.

Descrença. As hipóteses trazidas neste artigo não vêm com pretensão de convencer o leitor, e sim de compartilhar as reflexões. Neste sentido, é importante que o leitor não acredite em nada, nem mesmo no que está escrito neste artigo ou nas referências bibliográficas, e experimente para ter suas próprias experiências pessoais.

Ciência. Este artigo constitui arranjo teórico e reflexão básica sobre os assuntos aqui trazidos, partindo da autopesquisa e observação das ideias inatas de conscins intermissivistas; e não conclui nem prova as hipóteses levantadas. Portanto, faz-se necessária a continuação das pesquisas teóricas e práticas que foram aqui suscitadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Batistela**, Paulo; **Postura antinvéxis**; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; verbete N. 3.471 apresentado no Tertularium / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 29.03.13; disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>; p 14 a 18; acesso em: 12.06.18; 18h14.

2. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; **Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude**; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 22, 50, 51 e 82.

3. **Vieira**, Waldo; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.552 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 1 microbiografia; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1262 a 1264.

4. **Idem**; **Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica**; CD-ROM; 2.498 verbetes; 11.034 p.; 234 Especialidades; los. 2.498 termos (verbetes); 192 mi-crobiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares*; & *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; (Verbetes: Tempo dos Cursos Intermissivos, p 10458 a 10461; Megacompléxis p 6938 a 6940; Lei da Proéxis p 6492 a 6495).

5. **Idem**; **Manual da Proéxis: Programação Existencial**; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 21 e 138.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeziologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994.

2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 900p.; 6.476 verbetes das letras A a Z; 20.800 ortopensatas; 2 volumes; 28 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

Não acredite em nada.
Nem mesmo no que ler nesta publicação.
EXPERIMENTE. Tenha suas próprias experiências.

Don't believe in anything.
Not even in what you read in this publication.
EXPERIMENT. Have your own experiences.

No crea en nada.
Ni siquiera en lo que lea en esta publicación.
EXPERIMENTE. Tenga sus experiencias personales.



A ASSINVÉXIS é a Associação Internacional de Inversão Existencial, instituição sem fins lucrativos, fundada no dia 22 de julho de 2004 em Foz de Iguaçu durante o III CINVÉXIS (Congresso Internacional de Inversão Existencial), com fins científicos, educacionais e culturais.

O objetivo social é aprofundar, disseminar, e debater a técnica da invéxis a partir de cursos, publicações e outros eventos. Além de temas afins como, por exemplo: adolescência, planejamento de vida desde a juventude, evolução íntima, parapsiquismo, desenvolvimento da intelectualidade, convivialidade sadia, carreira profissional e programação existencial.

ASSINVÉXIS está formada por voluntários e, fundamentalmente, atende a jovens intermissivistas afins à técnica evolutiva.

A instituição está localizada no Campus de Invexologia, composto pela sede administrativa, o auditório, três residências, o laboratório Serenarium, o Centro de Apoio ao Serenarium e laboratório Alameda Técnica de Viver, em construção.

